

**Título:** Formação de professores com vistas à escolarização de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)

**Coordenação:** Carla Karnoppi Vasques.

**Autoria:** Elemar do Amor Divino.

## OBJETIVOS

A ação realizou-se no âmbito do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Cultura (NUPPEC/FACED/PPGEDU/UFRGS) em um curso de extensão para a formação continuada de professores para a educação especial na perspectiva da educação inclusiva intitulado *Escolarização de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)*. O grupo buscou um formato que desse conta dos descompassos, dos diferentes tempos de os professores se apropriarem das suas experiências e de construir para cada aluno uma forma singular de ensinar e aprender. O objetivo era de, no mesmo movimento, constituir uma intervenção e pesquisar seus efeitos de forma a corrigir seus rumos.

## METODOLOGIA

De caráter qualitativo, a formação se desenvolveu a partir das produções dos professores participantes, que eram convidados a escreverem sobre um aluno de sua escolha, e através da *leitura e rasura* dos mesmos pelos respectivos leitores-formadores. Foi dada ênfase às produções dos professores nas quais buscamos, através da análise das práticas de leitura e escrita, a emergência da posição de autoria e como ela se reflete na prática pedagógica voltada aos processos inclusivos. A *rasura* foi o recurso de intervenção eleito para auxiliar na construção desse lugar de enunciação dos professores-autores.

O curso se desenvolveu através de encontros mensais de 8 horas/aula a partir dos quais os professores cursistas produziram seus escritos, postados e trabalhados com seus respectivos leitores através da plataforma Teleduc. Os professores, que desenvolvem seu trabalho na rede pública de ensino, constituem um grupo que se manteve através de diferentes módulos, permitindo assim um desenvolvimento qualitativo da formação sobre suas produções escritas. O grupo participante do Módulo II [2013/1] contava com 11 professores e o Módulo III [2014/1] com 7 professores, todos de alunos identificados com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) nos diferentes espaços de educação especial/educação inclusiva do Estado do Rio Grande do Sul, seja em sala de recursos multifuncional, seja em salas de aula comuns, em escolas especiais, sala de integração e recursos, psicopedagogia inicial, em diferentes níveis e etapas da educação básica.

## AValiação DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Através do acompanhamento dos escritos dos professores cursistas, foi possível perceber a transformação que operou o processo da escrita no olhar das mesmas: o esforço nomear, oferecer palavras e, através delas, eleger o que merece ou não existir tem o efeito de uma formação estética essencial à construção de novas utopias e possibilidades no processo educativo, compreendido como espaço da *pôiesis* –a criação, a invenção, a abertura do olhar ao novo. Nesse processo, a *rasura* apresenta-se como intervenção que auxilia na construção de um lugar enunciativo para o professor: a leitura e resignificação das palavras do professor atuam como uma educação estética que o encaminha à autoria, arrancando-lhe do silêncio enunciativo que se impõem frente ao diagnóstico. A desconstrução do diagnóstico do aluno como veredito é um trabalho lento que envolve a percepção do professor como sujeito do fazer pedagógico e, por esse motivo, o tempo coloca-se a favor do deslocamento que o professor opera: é da interação entre escrito e rasura que emerge a autoria do professor como efeito do processo de escrita. A educação de alunos com TGD, que traz a singularidade de volta à ordem do dia, requer do professor mais que um instrumental teórico, mas uma sensibilidade diferenciada para o encontro com esse Outro tão fora do que se pensa como padrão.